

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CONFLITOS PESSOAIS E SOCIAIS DA TUBERCULOSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Samires Soares de Oliveira¹, Edilma Gomes Rocha Cavalcante², Livia Maria dos Santos³, Gledson Micael da Silva Leite⁴

A tuberculose mantém-se como um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Doença influenciada por determinantes sociais, envolve tabus e estigmas que causam sofrimento tanto pelas manifestações clínicas como pela possibilidade de vivenciar preconceitos nas relações sociais. Objetiva-se relatar a experiência de uma educação em saúde sobre as representações sociais enfrentadas por pessoas que adquirem a tuberculose. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado no mês de setembro de 2018, em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Crato-CE, de acordo com o planejamento de atividades da Liga Acadêmica de Estudo, Pesquisa e Extensão para Enfrentamento das Doenças Negligenciadas (LIDONE). A ação foi direcionada para os usuários que estavam esperando atendimento médico e de enfermagem na ESF. Foram facilitadores três membros da liga os quais organizaram a educação em saúde em três momentos: Roda de conversa para detectar o conhecimento prévio dos usuários da unidade sobre a referida doença e suas implicações; uso de balões com possíveis frases que retratassem o estigma e o preconceito enfrentados por pessoas que adquirem a tuberculose; discussão e entrega de panfletos sobre a doença. Participaram da ação 24 usuários da unidade. O primeiro momento caracterizado por meio de uma conversa iniciada com a seguinte indagação: “O que é tuberculose?” possibilitou reconhecer quais conhecimentos à comunidade já tinha sobre a doença. No segundo momento ocorreu a dinâmica dos balões, em que foram distribuídos cinco balões de forma aleatória. Os usuários que o receberam, enchiam o balão de ar logo após o estouravam para fazer a leitura da frase contida no mesmo. No terceiro momento ocorreu após a leitura das frases pelos participantes. Os mesmos foram questionados sobre o que representava, posteriormente foi explicado o que é estigma e as consequências para uma pessoa com tuberculose. Para o encerramento ocorreu à entrega de panfletos que continham informações sobre a patologia, esclarecimento quanto às dúvidas sobre a sintomatologia, tratamento e formas de prevenção. De modo geral, foi perceptível a interação e participação de todos no transcorrer da atividade, evidenciado pela desconstrução do estigma representado pelo isolamento social. A educação em saúde sobre representações sociais na tuberculose contribuiu para evidenciar quais as implicações do estigma e do preconceito em pessoas que vivem com a tuberculose, desconstrução de crenças populares sobre os mesmos e garantir o acesso a informações.

Palavras chaves: Tuberculose. Estigma. Preconceito. Educação em saúde.

Sem espaço: 2194 caracteres.